



SENTIDOS
do NASCER

O TEMPO

Em outras épocas, a natureza determinava a passagem do tempo. Eram os ciclos lunar e solar que indicavam o momento de plantar e de colher, a hora do trabalho e do descanso. A sociedade era matriarcal, a mulher conduzia o ritmo da comunidade.

Agora, nossa sociedade é marcada pelos relógios, pela produção, pela urgência. No mundo contemporâneo há pressa para tudo. Há o tempo determinado da gestação, do trabalho de parto, do período expulsivo, do corte do cordão. Tudo é medido e quantificado, somos números em vez de indivíduos. Corpos que fogem à média numérica recebem intervenções para corrigir um processo que, na maioria dos casos, se resolveria sozinho em seu próprio tempo.

A pressa atinge diretamente as mulheres, que passaram a duvidar da sabedoria do seu corpo. Atinge os filhos, retirados das barrigas de suas mães dias, semanas ou até meses antes de estarem prontos para nascer. A vida já ditou o tempo. Hoje é o tempo que marca a vida. Esse tempo, portanto, exige novos sentidos.

